

Miocardite por dengue em paciente com insuficiência cardíaca prévia: um relato de caso

ID do trabalho: 24829

André Luiz Fagundes Avila dos Santos

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Beatriz de Lima Salles

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Lídia Ana Zytynski Moura

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Larissa de Oliveira Rengel dos Santos

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Sarah Fagundes Grobe

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Gabriella Yamashita Felber

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

INTRODUÇÃO:

A miocardite por dengue é uma das complicações graves possíveis em quadros de dengue. Estudos mostraram que a prevalência média de miocardite em pacientes com dengue é de 7,1%, sendo metade deles assintomáticos. Quando considera-se pacientes adultos com quadros graves de dengue, a prevalência sobe para 48%.

OBJETIVO:

Relatar um caso de miocardite causada pelo vírus da dengue em paciente com insuficiência cardíaca prévia.

RESULTADOS:

LGR, 90 anos, masculino, portador de insuficiência cardíaca melhorada, foi admitido em hospital de referência por queda de estado geral e insuficiência cardíaca descompensada de perfil B. Havia sido diagnosticado com dengue quatro dias antes. Durante internamento evoluiu com trombocitopenia progressiva, atingindo 44.000 antes de ser admitido em unidade de terapia intensiva. Foi realizado um ecocardiograma que mostrou redução importante na fração de ejeção (FE) comparado ao exame anterior (de 62% a FE diminuiu a 30%). Por conta disso, uma ressonância magnética cardíaca foi solicitada, evidenciando derrame pericárdico, disfunção sistólica do ventrículo esquerdo moderada e fibrose em mesoepicárdio de padrão não isquêmico. Em investigação para complicações da miocardite foi solicitado um Holter de 24 horas mostrando dois episódios de taquicardia ventricular não sustentada e fibrilação atrial. Após quatro dias em unidade de terapia intensiva, paciente evoluiu com melhora progressiva do quadro, sendo então encaminhado à enfermaria, permanecendo por dois dias antes de receber alta assintomático com elevação das plaquetas para 171.000 e melhora do perfil inflamatório. Na alta seu tratamento clínico foi otimizado, sendo orientado retorno em duas semanas para reavaliação ambulatorial.

CONCLUSÃO:

A dengue é uma doença endêmica, potencialmente grave e que pode afetar múltiplos sistemas. A miocardite é uma complicação prevalente e o diagnóstico precoce é fundamental para estabelecer as complicações e favorecer um desfecho favorável. O segmento ambulatorial precoce é essencial para reduzir incidência de reinternações, avaliar extensão do acometimento da miocardite e prevenção de complicações arritmogênicas relacionadas ao caso.

Palavras-chave

Miocardite; Dengue; Insuficiência Cardíaca

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.